

ENGENHEIRO F. E. MAGARINOS TÔRRES

Foi recebido com justificado pesar nos meios técnicos da engenharia nacional o recente falecimento do engenheiro civil FRANCISCO EUGÊNIO MAGARINOS TÔRRES, ocorrido no município paulista de Águas da Prata, em 17 de Março de 1942.

Com a sua morte perde a engenharia nacional um dos seus expressivos valores pois, as contribuições deixadas pelo engenheiro F. MAGARINOS TÔRRES, referentes à especialização profissional que abraçou com entusiasmo, bem atestam o valor do técnico e do estudioso que ele foi.

O engenheiro MAGARINOS TÔRRES começou a vida profissional aos 26 anos, como engenheiro de obras no Estado do Rio de Janeiro, onde prestou excelentes trabalhos na construção de rodovias, e nos serviços de abastecimento de água.

Entre os anos de 1921 a 1933 o extinto dedicou sua atividade profissional à Diretoria de Meteorologia e Astronomia do Ministério da Agricultura, tendo, ali, chefiado os serviços de Chuvas e Enchentes, Eletricidade Atmosférica, Radiação Solar, Aerologia, Pressão do Tempo e Meteorologia Marítima. Em 1933, passou a chefiar a Sec-

ção de Hidrometria do Instituto de Meteorologia, chegando, após, a exercer até 1934, o cargo em comissão, de diretor desse Instituto. Continuando a sua vida profissional no antigo Serviço de Águas (atual Divisão de Águas do Departamento de Produção Mineral) onde exercia até a data do seu falecimento o cargo de chefe da Seção de Pluviometria e Inundações, o engenheiro MAGARINOS TÔRRES deixou na aludida repartição uma tradição de operosidade e de cultura.

Afora os trabalhos que escreveu para revistas técnicas, o saudoso profissional publicou, em dois volumes o interessante e útil trabalho *Contribuição ao estudo hidrométrico do rio Paraíba do Sul*, considerado, com justeza, um dos melhores estudos pertinentes à matéria e, no gênero, o único completo sobre o mesmo rio.

Outro valioso trabalho que ele chegou a concluir mas que não pôde ser publicado em face do seu inesperado falecimento, foi a monografia intitulada *Atlas pluviométrico do Brasil*.

O engenheiro FRANCISCO EUGÊNIO MAGARINOS TÔRRES era natural do Distrito Federal, tendo nascido a 21 de Junho de 1893.

RAIMUNDO PROENÇA

Faleceu em Belém, capital paraense, no mês de Abril do corrente ano, o Sr. RAIMUNDO DE CAMPOS PROENÇA, autor de interessantes contribuições histórico-geográficas sobre o Estado do Pará.

Era o extinto antigo funcionário da Fazenda Federal em cujo quadro conseguiu, graças à sua operosidade e cultura, elevar-se a posições mais destacadas, como a de Delegado Fiscal em Pernambuco e de chefe de Seção da Delegacia Fiscal de Belém, cargo em que se aposentou no ano de 1939, depois de haver prestado excelente fôlha de serviços na carreira a que se dedicou com entusiasmo, correção e competência, onde o seu nome era tido como de acatado técnico nas questões fazendeiras.

Jornalista, o Sr. RAIMUNDO PROENÇA frequentou durante muitos anos as colunas de vários jornais paraenses.

Bacharel pela Faculdade de Direito do Pará e membro do Instituto Histórico e Geográfico do Pará, a morte o veio encontrar em plena atividade intelectual, pois, estava ele vivamente empenhado na realização do X Congresso Brasileiro de Geografia, a reunir-se em Setembro do próximo ano na capital do Estado do Pará, em cuja comissão organizadora local exercia o cargo de 2.º secretário.

Além dos trabalhos puramente técnicos versando assuntos pertinentes à sua função pública que tanto enobreceu, o Sr. RAIMUNDO PROENÇA deixou várias contribuições históricas. São